

Apêndice **E**

Bê-a-bá do Unix

*"We don't need no education"
Roger Waters, "Another
brick in the wall pt 2"*

*1 Numa tradução livre, "a gente não precisamos de nenhuma educação".
Do álbum The Wall, de 1979.*

Em primeiro lugar, e diferentemente do Windows 9x, você só poderá acessar o sistema se for cadastrado nele. Isso pressupõe que o leitor ou é o próprio administrador da máquina ou pediu ao administrador que cadastrasse uma conta para si. No momento basta saber que o administrador possui uma conta também, chamada de *root*, que possui poderes ilimitados sobre todos os arquivos e programas da máquina e por isso mesmo é chamado de *superusuário*. É por isso também que você depende dele para conseguir uma conta no Unix.

Em qualquer dos casos, o sistema perguntará por seu *login*, que é o nome pelo qual você foi cadastrado. Em seguida, perguntará sua senha. Uma vez informadas corretamente, o sistema apresentará um *prompt* ou linha de comando². Se um ambiente gráfico estiver instalado e habilitado, este será apresentado em lugar do *prompt*. Nesse caso, aguarde o carregamento completo das janelas gráficas e abra um terminal – que, a grosso modo, é uma janela com um *prompt* dentro. É claro que é possível “navegar” pelos diretórios utilizando um gerenciador de arquivos como no Windows, mas descreveremos os procedimentos da velha e boa linha de comando para o caso de o leitor ter pela frente um Unix sem ambiente gráfico instalado.

O *prompt* apresentado varia muito entre os sabores de Unix e mesmo com o *shell* utilizado. Para simplificar, neste livro usaremos o *prompt* do BASH, o *shell* padrão do Linux, disponível na maioria das outras implementações. O *prompt* do BASH é representado por um cifrão (\$). Se o leitor usar o C-Shell, por exemplo, o *prompt* pode ser um sinal de porcentagem (%).

Normalmente, após o *login*, o usuário é colocado em seu próprio diretório pessoal. Isso pode ser comprovado pelo comando *pwd* (acrônimo de *print working directory*):

```
$ pwd
/home/ulbrich
$
```

Observe que logo após a emissão do comando o resultado foi mostrado e o *prompt* novamente apareceu. Se quisermos saber quais arquivos e diretórios temos no diretório */home* do usuário Ulbrich, usamos o comando *ls*:

```
$ ls
1698.0.doggles.jpg      OpenOffice.org1.0.2    core.16544             mnt
192.168.1.0-26.txt     Programas Linux        core.31970             men
ESGloss                 Temas para KDE         disk.use.home.henrique nessus-start
Default                 Windows D              doll.html              pics
Desktop                 amsn_received          fe2o3.zip             plugin131_02.trace
Documentos              bazofia.nbe            fotografia1.jpg        projects
ENTENDA_SOFTWARE_LIVRE belaefera.txt          fotografia2.jpg        sarg.jpg
James-BKP               bin                   gotmail               terra20030102.png
Mail                   core                  hl.bmp                tmp
NetRadios              core.11390             ipsc.txt              viemacsholywars
$
```

² Reveja o capítulo 2, “Introdução aos sistemas operacionais”, para uma explicação sobre *prompts* de comando e interatividade com a máquina.

Para mudar de diretório, usamos o comando *cd* (*change directory*) seguido do diretório ao qual queremos ir.

```
$ pwd
/home/ulbrich
$ cd /dev
$ pwd
/dev
$
```

Há dois diretórios especiais, representados por ponto (.) e “ponto-ponto” (..). O diretório “.” indica o diretório corrente, ou, em outras palavras, “onde você está”. No nosso exemplo:

```
$ pwd
/dev
$ cd .
$ pwd
/dev
$
```

O “..” indica o diretório imediatamente acima. Por exemplo:

```
$ cd /home/ulbrich
$ pwd
/home/ulbrich
$ cd ..
$ pwd
/home
$
```

O comando *cat* apresenta na tela o conteúdo de arquivos texto:

```
$ cat belaefera.txt
É interessantíssimo o poder da mídia. Quando se fala em “A Bela e a Fera”,
ninguém lembra do filme de Cocteau, considerado...
$ cat buttheadix.txt
Hey Beavis, I’m a Unix string!
$
```

Por fim, o comando *man* chama a página de manual do comando especificado:

```
$ man pwd
$ man ls
$ man cd
$ man cat
$ man man
```

Dica 1: sempre que não souber como funciona ou para que serve um comando, consulte o man.

Dica 2: para sair da página de manual, digite *q*.

Recursos para pesquisa

Obviamente mostramos apenas o básico do básico para quem nunca viu um Unix na frente e gostaria de acompanhar o livro. Entretanto, é necessário que tanto o candidato a *hacker* quanto o candidato a “*hacker*” aprofundem-se mais e tornem-se, se não especialistas, pelo menos conhecedores do sistema.

Além da recomendação de praxe – ler as revistas especializadas e manter-se informado – indicamos os seguintes sites, em nenhuma ordem específica:

- ▶ Tutorial On-Line: tol.pro.br (aqui há tutoriais sobre muitas coisas, incluindo Unix).
- ▶ Idaho State University (em inglês): www.isu.edu/departments/comcom/unix/workshop/unixindex.html.
- ▶ Unix Tutorial for Beginners: www.ee.surrey.ac.uk/Teaching/Unix/.
- ▶ CFD Source: www.cfdsource.com/Resources/

.Computing Programming/Computing.htm

- ▶ Unix Frontier (em português): www.geocities.com/SiliconValley/Network/9035/

Como o Linux é uma excelente plataforma para ser introduzido ao mundo Unix, aí vão alguns links sobre ele:

- ▶ Comunidade GNU/Linux do Brasil: www.comlinux.com.br.
- ▶ Guia Foca/Linux: focalinux.cipsga.org.br.
- ▶ A revista Geek possui uma seção de links muito boa: www.geek.com.br.
- ▶ A seção Comunidade da Revista do Linux também é pródiga em links:

www.revistadolinux.com.br/comunidade/ .

Recomendamos, ainda, os seguintes livros para principiantes (além dos citados no capítulo sobre Plataformas Unix):

- ▶ **Learning the UNIX Operating System**, editora O’Reilly
- ▶ **The Complete Idiot’s Guide to UNIX**, editora Que

Mas não fique parado. Nunca! Ser hacker é aprender todo dia.